



Bahia, 05 de abril de 1978

MAURA DE SENNA PEREIRA e  
ALMEIDA COUSIN  
Rua Jeronimo Monteiro, 216-Ap. 203 (Leblon)  
20.000 Rio de Janeiro - R.J.

Caros amigos :

Obrigado pelo cartão e sobretudo pelos livros  
- pela poesia .

Continuo a gostar, Maura, de " Quero ajudar "  
mas foi uma coisa excelente encontrar em " A Dríade e os  
Dardos" uma antologia de toda a sua poesia, na complexida-  
de dos temas e dos ritmos, na diversidade do canto e na  
unidade do humanismo, permanente do primeiro ao último poe-  
ma.

Muito bom o prefácio de Manoel Caetano Ban-  
deira de Melo, belas as ilustrações de Quirino Campofiori-  
te e as vinhetas de Hugo Mundi Jr., valores que completam  
o valor maior da poesia madura, e generosa - " O pão bran-  
co na mesa / e jasmims frescos na mão". Para mim foi uma  
grande alegria o reencontro com uma poetisa de minha admi-  
ração há tantos anos - <sup>a</sup>admiração fez-se ainda maior .

Obrigado também ao Almeida Cousin pelo belo  
poema de 1918, "Cartas antigas". O poema não envelheceu no  
passar dos tempos, guardou toda sua emoção.

Vale a pena saber que dois amigos de sempre  
prosseguem em uma obra literária e nos dão o alimento da  
melhor poesia .

Abraços e saudades de Zelia e do velho

Jorge Amado

2

Boletim, 02 de Junho de 1978

INSTITUTO DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO  
ALVARO COSTA  
Rua. Leopoldo Machado, 218-A, 203 (Lapa)  
20.000 Rio de Janeiro - R.J.

Gratidão pelo carinho e apoio recebido pelos leitores  
- pela poesia.

Continuo a gostar, admirar e estudar "Quero saber" mas foi uma coisa excelente encontrar em "A Dúvida e os Outros" uma abordagem de forma a sua poesia, as complexidades de sua técnica, as diversidades de temas e a unidade de pensamento, permanência de unidade no ritmo poético.

Muito bom o trabalho de Manoel Carlos Ben - sobre de Melo, sobre as ilustrações de Carlos Castaneda - to e as palavras de João Guimarães Rosa, valores que completam o valor maior da poesia moderna, e também a "O que é a poesia" de João Cabral de Melo Neto. Para mim foi uma grande alegria e reconhecimento com uma poesia de muito significado na poesia atual - também tem-se algum valor.

Gratidão também ao Almirante Costa pelo poema de 1970 "Quero saber". O poema não envelheceu no passar dos tempos, mantém toda sua força.

Vale a pena saber que hoje ainda se escreve poesia em uma linguagem literária e nos dá o alimento da maior poesia.

Aparece e permanece de Melo e de outros

João Cabral de Melo

26,8x18,9  
02b435-48 MS